



Campus Académico de Vila Nova de Gaia

Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia

(DL nº 51/2003, de 25 de Março)

Relatório de concretização do Processo de Bolonha

2009-2010

Índice

Introdução	Pág.3
Identificação da Instituição.....	Pág.4
Mudanças operadas na organização pedagógica	Pág.5
Cursos adequados ao processo de Bolonha.....	Pág.5
Novos Cursos aprovados.....	Pág.8
Estatutos e Regulamentos.....	Pág.8
Programas da Unidades Curriculares	Pág.9
Indicadores de Mudança	Pág.11
Na Instituição	Pág.11
Em cada curso	Pág.19
Comparação com outras instituições	Pág.27
Indicadores objectivos	Pág.27
Outras medidas	Pág.28
As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar	Pág.28
As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares	Pág.29
As medidas de estímulo à inserção na vida activa.....	Pág.29
Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados	Pág.31
Publicitação do Relatório	Pág.31
Conclusão	Pág.32

Introdução

Este documento reporta-se ao ano lectivo de 2009-2010 e pretende dar cumprimento ao estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, reforçado pelo artigo 66º-A do Decreto-Lei nº 107/2008, que estabelece a necessidade das instituições de ensino superior prepararem um relatório anual que revele as mudanças ocorridas na Instituição decorrentes da instauração do processo de Bolonha, indicando se houve cumprimento dos objectivos estabelecidos e da respectiva avaliação de acompanhamento.

Este relatório pretende, assim, dar resposta ao solicitado pela referida legislação, procurando demonstrar as mudanças concretizadas nesta Instituição, através de indicadores objectivos em cada um dos cursos ministrados, no âmbito do referido processo.

Nesta Escola, o primeiro curso a funcionar com o plano de estudos adequado a Bolonha foi, o 1.º ano curso de Enfermagem, no ano lectivo de 2007-2008, servindo de protótipo para a preparação dos restantes cursos, adequando os objectivos preconizados pelo novo plano e à necessidade de adaptação ao Espaço Europeu de Ensino Superior.

Este documento reporta-se ao ano lectivo 2009/10, ano em que todos os cursos leccionados nesta Escola Superior de Saúde passaram por um processo de transição, de adequação ao processo de Bolonha, tendo como referenciais os princípios da avaliação da qualidade e a capacidade de resposta aos indicadores de realização estabelecidos.

Os procedimentos adoptados tiveram ainda como referência o processo decorrido, no ano lectivo de 2008-2009, ano em que pela primeira vez todos os cursos foram leccionados de acordo com Bolonha, assim como a análise dos indicadores recolhidos no ano anterior.

1. Identificação da Instituição

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, tutelada pelo Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, iniciou as suas actividades em 2003, no concelho de V. N. Gaia, mais concretamente em Gulpilhares. Esta Escola, pretendendo dar continuidade à filosofia do Instituto: a promoção do desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas do país e a formação em

nível superior, vê-lhe atribuído o estatuto de interesse público pelo decreto n.º 51/2003, de 25 de Março.

A ESS Jean Piaget/Vila Nova de Gaia encontra-se inserida no *Campus Académico* de Vila Nova de Gaia, de onde faz igualmente parte a Escola Superior de Educação Jean Piaget/Arcozelo.

Numa perspectiva de integração entre a Escola e a comunidade em que se insere, a Escola Superior de Saúde Jean Piaget proporciona ao concelho onde se situa não só formação científico-pedagógica, numa área até então inexistente, como também diversas acções de rastreio e educação para a saúde, empreendendo no sentido de favorecer continuamente o aumento e a melhoria dos serviços prestados à população, apostando em cuidados de saúde de qualidade, na mudança de comportamentos e hábitos de vida saudáveis.

Nesta Escola são ministrados seis cursos de licenciatura: Análises Clínicas e de Saúde Pública, Dietética, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Radiologia.

Na área da formação continuada, esta Escola disponibilizou ainda os cursos de Pós Graduação em Educação Sexual, Cuidados Continuados Integrados e Enfermagem no Bloco Operatório Pré e Pós - Operatório Precoce.

Foi, ainda, preocupação da Escola a dinamização de projectos que visam o prosseguimento da promoção da qualidade do ensino, propósitos que direccionaram as nossas acções desde o primeiro ano de abertura da Escola, e objectivos que foram reforçados com o processo de adaptação a Bolonha.

A Escola é um organismo social onde se promove a educação, se favorece o desenvolvimento do indivíduo enquanto cidadão activo, o progresso social e se propaga a cultura. Assim, agindo de acordo com estes objectivos procura a formação qualificada de profissionais de Saúde, identificando as necessidades na área e procurando instituir o estabelecido no artigo 4 dos seus estatutos (objectivo, projectos e competências).

2. Mudanças operadas na organização pedagógica

As mudanças realizadas ao nível pedagógico focalizam-se na importância das competências a adquirir pelo estudante e à responsabilidade que lhe é atribuída, para que este mais do que reter a informação que lhe é passada, aprenda a apreender.

Os planos de estudos para a aquisição das referidas competências estão organizados com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), baseado no trabalho real dos estudantes e na aprendizagem de competências transversais.

Este processo decorreu de forma dinâmica e interactiva, com alterações nas diversas vertentes da organização pedagógica. As que merecem destaque são: o desenho curricular mais flexível e de maior carácter prático, favorecendo o contacto activo e precoce dos estudantes com a realidade dos campos de acção. Também a reorganização e integração dos conteúdos leccionados com base nas competências a desenvolver foi um ponto forte que exigiu uma nova postura docente, numa estrutura organizativa que permita uma maior troca e aproximação entre as diversas sub-áreas do conhecimento.

2.1. Cursos adequados ao processo de Bolonha

No ano lectivo 2007-2008 registou-se o início da leccionação dos cursos adequados ao processo de Bolonha, com a adaptação do plano de estudos do curso de Enfermagem (Registo n.º R/B-AD-989/2007, Despacho n.º18755-L/2007).

Posteriormente, no ano 2008/09, teve início a leccionação dos restantes cursos adaptados ao Processo de Bolonha, nomeadamente: Análises Clínicas e de Saúde Pública, Fisioterapia, Farmácia, Dietética e Radiologia. Em 2009-2010 entraram em funcionamento os planos de transição elaborados para os alunos que frequentavam o 4º ano do curso de Enfermagem e os 3º e 4º anos dos restantes cursos de forma a que, neste ano lectivo, todo o funcionamento dos cursos decorreu já no âmbito dos planos de estudo adequados.

Assim sendo, todos os cursos estiveram em funcionamento no ano lectivo 2009-2010, de acordo com o seguinte:

Cursos adequados a funcionar em 2009/10	Ciclo de Estudos	ECTS	Despacho
Enfermagem	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho Nº 18755-L/2007, alterado pelo Despacho n.º 6816/2009, de 3 de Março
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho Nº 13020/2009, de 2 de Junho
Dietética	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho Nº 13025/2009, de 2 de Junho
Farmácia	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho Nº 13027/2009, de 2 de Junho
Fisioterapia	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho n.º 25378/2008, de 10 de Outubro, rectificado pela declaração de rectificação n.º1612/2009, de 2 de Julho, rectificada pela Declaração de rectificação n.º 1852/2009, de 3 de Agosto
Radiologia	1.º Ciclo	240	Plano de estudos aprovado pelo despacho Nº 13017/2009, de 2 de Junho

Tal como o processo de adequação inicial, também o plano de transição, em 2009-2010, envolveu uma compilação de trabalho que procurou reunir a auscultação e o esforço desenvolvido pelos seus diversos intervenientes, nomeadamente coordenações de curso, docentes, alunos, Conselhos Pedagógico e Científico e profissionais de saúde das áreas dos cursos em apreço.

As inúmeras reuniões realizadas entre as diversas Escolas da área da saúde que leccionam os cursos em questão foram igualmente fundamentais e nevrálgicas para uma estruturação e adequação que procurou dar resposta às necessidades efectivas nesta área que está em constante transformação. O resultado deste estudo teve ainda como base a análise de inquéritos que foram aplicados, a alunos e docentes, e analisados pelo Gabinete de Estudos Metodológicos e de Tratamento de Dados do Instituto Piaget.

O fio condutor que dirigiu a preparação e redacção dos planos de estudo adequados a Bolonha foi, para além dos factores atrás descritos, a adopção do modelo de aprendizagem que toma como elemento de suporte o desenvolvimento de competências,

que permitam aos alunos portugueses, futuros profissionais, a sua integração no universo profissional europeu de uma forma análoga às dos colegas estrangeiros. Por outro lado, a adopção do sistema de créditos (ECTS), como medida tradutora do trabalho desenvolvido pelo aluno, facilita a mobilidade dentro do espaço nacional e europeu.

Os créditos atribuídos a cada unidade curricular seguiram as normas específicas constantes do European Credit Transfer System (ECTS) e o enquadramento que lhe é dado pelo Decreto-Lei nº 42/2005 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A atribuição dos créditos a cada uma das unidades curriculares constantes no plano de estudos dos cursos foi realizada, tendo em consideração a sua relevância no contexto geral do curso, efectuando a divisão do tempo total de trabalho por um valor situado no intervalo [25;28].

O balanço total dos créditos atribuídos foi realizado através do somatório da globalidade do trabalho total da formação do aluno, nomeadamente horas de contacto, de projecto, de trabalho de campo e estágio, o tempo dedicado às avaliações e o estudo individual.

O trabalho consumido pelo aluno para a aquisição das competências de cada uma das unidades curriculares foi estimado através da consideração dos resultados dos inquéritos distribuídos aos alunos e, simultaneamente do resultado da inquirição efectuada junto dos docentes.

A realização dos referidos inquéritos junto dos docentes e discentes revelou-se, pela sua validade e qualidade dos resultados obtidos, um precioso instrumento de avaliação referente à verificação do alcance dos objectivos preconizados, pelo que é considerado uma ferramenta de predilecção utilizada no final de cada semestre lectivo, para aferir indicadores de todo o processo de adequação.

A estrutura curricular de cada um dos cursos adaptados ao processo de Bolonha visa proporcionar as competências necessárias para garantir a empregabilidade dos estudantes dentro ou fora do país. Neste sentido, as unidades curriculares permitem ao aluno a aquisição de várias competências transversais e específicas, fundamentais para o seu percurso enquanto profissionais de saúde aptos para o exercício da profissão a que se propuseram.

Na aplicabilidade do processo de Bolonha a todos os cursos ministrados nesta Escola, foi considerada a formação já obtida pelos alunos no anterior plano de estudos, que foi amplamente creditada, acautelando que estes não fossem prejudicados por uma carga

horária excessiva e garantindo, simultaneamente, que não perdessem competências fundamentais à sua profissionalização.

Todos os cursos de primeiro ciclo estão organizados em oito semestres, que incluem as unidades curriculares referentes ao estágio, em períodos definidos pela escola, dentro do seu calendário escolar. Em cada semestre, procurou-se fazer uma distribuição das Unidades curriculares, equilibrando o tempo a dispensar pelos alunos para a concretização dos objectivos propostos por cada uma das unidades e, especialmente, garantindo a evolução da complexidade das aprendizagens.

Simultaneamente, e em coordenação com este processo de redistribuição e adaptação do plano curricular de cada curso, foram efectuados os esforços necessários por docentes e comissões criadas pela efeito, coordenadas pelos responsáveis de curso, para o reajustamento dos programas à realidade de Bolonha.

2.2. Novos Cursos aprovados

Não se aplica

2.3. Estatutos e Regulamentos

Os estatutos da Escola, publicados pelo Despacho n.º 18940/2009, de 14 de Agosto, visam dar resposta ao panorama actual do ensino em Portugal, evidenciando a reestruturação do processo de formação dos alunos e o papel da Instituição na formação destes.

Os Estatutos desta Escola definem-na como uma Instituição que, sendo tutelada pelo Instituto Piaget, se descreve pelos mesmos princípios, ou seja, como uma organização “que tem como principais objectivos a formação em saúde, a assistência e a investigação”.

Os regulamentos académicos, disponíveis na página Web da Escola, passaram, tal como os cursos que regulamentam, por um processo de adaptação realizado pelas várias instâncias do corpo académico e dos conselhos científico e pedagógico desta Escola.

No que respeita às principais alterações registadas nos regulamentos académicos, ressaltamos a modificação do calendário escolar, agora organizado em unidades curriculares semestrais.

A reestruturação dos cursos obrigou, ainda, à modificação das unidades curriculares consideradas como estruturantes para o acesso aos estágios dos vários cursos ministrados na Escola, garantindo que os primeiros contactos com a realidade profissional sejam efectuados sobre adequadas bases de formação.

Os regulamentos dos cursos adequados a Bolonha registaram ainda novidades, tais como a possibilidade dos candidatos se inscreverem em unidades curriculares isoladas, serem considerados “estudantes a tempo parcial”.

Outra alteração importante diz respeito a aplicação do Regulamento de Creditação que, baseado nos princípios de Bolonha, tem possibilitado considerar no processo de creditação a formação de nível superior, a especialização tecnológica e a experiência profissional dos candidatos que apresentem requerimento e satisfaçam os critérios estabelecidos pela comissão de creditação e Conselho Técnico - Científico.

Estas alterações, entre outras, perseguem e corroboram o objectivo de responsabilizar o estudante pela sua própria aprendizagem, valorizando as potencialidades essenciais à sua formação e facilitando a sua integração no mundo activo, quer numa dimensão nacional, quer num universo internacional.

2.4. Programas das Unidades Curriculares

Os programas das unidades curriculares adaptadas a Bolonha são o somatório de um intensivo trabalho de análise, reestruturação e adaptação de cada um deles às alterações potenciadas pelo Processo de Bolonha. A concretização da tarefa de adaptação dos programas teve como base de trabalho a análise dos inquéritos aplicados a alunos e docentes, o estudo realizado por cada um dos professores responsáveis pela área das respectivas unidades curriculares, assim como pelo resultado das reuniões realizadas entre as escolas do Instituto Piaget.

A elaboração de cada uma das fichas programáticas das unidades curriculares procurou promover a aplicação dos pressupostos do processo de Bolonha, nomeadamente o papel do estudante na aquisição de competências.

Assim sendo, os programas traduzem a importância das metodologias de ensino,

valorizando a capacidade do aluno pela análise crítica e procurando aprimorar a prática de investigação individual.

O estudo "independente" e orientado, proposto ao estudante de um curso adaptado a Bolonha, apesar de autónomo, rege-se pela orientação prestada pelo docente responsável.

Cada um dos programas foi elaborado tendo por pressupostos as necessidades de cada uma das áreas em que os cursos visam formar, a actualidade dos conteúdos, a integração dos conhecimentos entre as unidades curriculares, adaptando-as à realidade e à missão assumida pelo Instituto Piaget, assim como as definições apuradas pelos vários grupos de implementação do processo.

Para a distribuição das unidades curriculares considerou-se a aquisição gradual das competências, o seu grau de complexidade, permitindo uma aprendizagem construtiva e integradora.

As fichas das unidades curriculares contêm a descrição clara de aspectos considerados essenciais para a compreensão do trabalho que envolve a sua avaliação, nomeadamente, o número de horas de contacto e a sua distinção de acordo com a tipologia (teórica, teórico-prática, prática laboratorial, ensino clínico / estágio e orientação tutorial) segundo a sua natureza.

A totalização dos 240 ECTS é necessária para a aquisição das competências essenciais à certificação de profissionais aptos e capazes nas vertentes técnica, científica e relacional para o desempenho da profissão, dotando-os das ferramentas essenciais à gestão e ao exercício da profissão de forma autónoma.

As unidades curriculares que constituem os novos planos de estudos pretendem contribuir para a aquisição das competências consideradas fundamentais, adoptando as metodologias de ensino mais adequadas. Assim, as características de cada uma das unidades curriculares modelaram o tipo de método pedagógico aplicado. A ênfase foi dada, preferencialmente, aos métodos activos de aprendizagem, nomeadamente, pesquisa orientada e autónoma do aluno, orientações tutoriais, trabalhos práticos em pequenos grupos, etc. Nesta modalidade o discente, avaliado pelo seu desempenho global, elabora um relatório descritivo da sua experiência e é incentivado a efectuar a sua auto-avaliação.

Importa, ainda, referir que na elaboração dos programas das unidades curriculares que ministram, os docentes são incentivados à actualização constante da bibliografia,

processo que é simultaneamente indicador da necessidade de actualização do acervo bibliográfico dos nossos Serviços de Documentação e Informação.

3. Indicadores de mudança

3.1. Na instituição

Com o objectivo de acompanhar as alterações decorrentes da Reforma de Bolonha, a Escola teve conjuntamente que passar por algumas modificações ou reajustamentos, aos seus serviços e procedimentos, com o objectivo de corresponder ao preconizado pelo referido processo e de, eventualmente, facilitar a sua transição.

Assim sendo, e em continuidade ao iniciado no ano lectivo 2007-2008 verificaram-se as seguintes readaptações:

- Programa de Gestão de Alunos

Este programa, implementado no ano lectivo de 2007-2008, com o objectivo de abreviar os procedimentos administrativos, tem sido alvo de novas adaptações constantes, possibilitando a diminuição do tempo de resposta dos nossos serviços administrativos em relação aos alunos e às necessidades da própria Escola.

- Programa de Gestão de docentes

Este programa simplifica, da mesma forma que o programa de gestão de alunos, o processo administrativo, desta vez direccionado à gestão dos docentes e unidades curriculares por eles ministradas.

O referido programa, cuja informação está acessível às direcções de todas as escolas tuteladas pelo Instituto Piaget, facilita a coordenação entre escolas e o acesso rápido aos planos curriculares de cada curso.

Este programa faz ainda a ligação dos docentes e informação das unidades curriculares ministradas à plataforma Moodle.

- Plataforma Moodle

Esta plataforma permitiu de forma simples a comunicação entre docente e aluno contribuindo para o que é considerado aprendizagem colaborativa. Na plataforma, o aluno poderá ter acesso a todo o material de recurso, considerado importante pelo docente, assim como fazer uso das inúmeras ferramentas disponíveis que tornam o seu estudo e aprendizagem um processo mais interativo e partilhado com os colegas e docente da unidade curricular.

- Porta 7

Nome dado à plataforma que se constitui como uma importante ferramenta na comunicação entre a Escola e os estudantes, aproximando-os da instituição, sendo utilizado para a comunicação das avaliações e outras mensagens importantes num ambiente virtual. Neste segundo ano de funcionamento, os docentes já se encontravam familiarizados com o programa e o lançamento das notas decorreu sem percalços.

- Formação de docentes

Este item continua a ser um aspecto fundamental na preparação de cada ano lectivo.

Foram disponibilizadas as seguintes acções de formação para os docentes:

“A Utilização da Plataforma Moodle”. Houve apoio e acompanhamento contínuo aos docentes por um profissional especializado. A formação inicial, quando se fez necessária, também fez parte do deste programa.

“Sessões de formação no SPSS” – formação destinada a docentes e aberta a todos os alunos interessados.

- Ensino em linha - Piaget Online

O Piaget Online é uma unidade das Escolas do Instituto Piaget - Portugal - que enquadra todos os aspectos (técnicos, pedagógicos e estruturais) relacionados com a educação online na instituição. Através da plataforma do Piaget Online [<http://moodle.ipiaget.org>], a equipa colabora na preparação de unidades curriculares previamente definidas e aprovadas em regime de *b-learning*, que contempla, a par da leccionação, em ambiente virtual, de parte dos conteúdos das unidades curriculares, aulas presenciais, quer de natureza teórica quer prática, teórico-prática, de orientação tutorial ou seminário.

Ao longo do último ano foram apresentados em congressos internacionais quatro *papers* com os resultados da implementação do Projecto de Educação Online no IP – Portugal.

- Serviços de Documentação e Informação

Os serviços de Documentação e Informação são, pela sua importância no universo escolar, um serviço que tem registado um reconhecido desenvolvimento nos últimos anos. Assim sendo, verificou-se um aumento nas aquisições de títulos, cuja referência estaria presente nos programas das unidades curriculares assim como na obtenção de acesso a Bases de Dados referenciadas, de interesse científico.

Registamos ainda um aumento do número de computadores acessíveis aos alunos, em resposta às necessidades que estes, pelo carácter virtual emprestado ao ensino actual, possam sentir.

- Relações Externas

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget, elabora anualmente vários protocolos com Instituições exteriores à escola que visam a integração dos alunos em estágio assim como o desenvolvimento de relações com outras escolas, na área da saúde, que permitam a realização de intercâmbio de saberes.

Neste sentido, e no âmbito dos protocolos efectuados com outras instituições, os nossos alunos contactaram com ambientes profissionais de merecido reconhecimento, tivemos a colaboração de docentes de outras instituições de marcada importância e recebemos, nas nossas instalações acções de formação promovidas por Instituições de Saúde.

Neste item podemos ainda referir que há uma significativa participação de profissionais de saúde externos à instituição nos eventos aqui realizados.

A escola disponibiliza, ainda, as suas instalações para a realização de cursos, promovidos por empresas especializadas na área da saúde, que permitem aos nossos alunos condições especiais para o acesso aos cursos.

- Mobilidade internacional de estudantes e professores

A mobilidade de estudantes de e para Portugal encontra-se, de alguma forma, condicionada pela falta de semelhança entre o tipo de formação dos enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica no nosso país e no resto da Europa.

Ainda assim, o programa Erasmus registou o intercâmbio de diversos estudantes com instituições de ensino superior espanholas. Assim, recebemos alunos que frequentaram diversas unidades curriculares no âmbito dos cursos de Fisioterapia e Dietética e foram para Espanha estudantes desta Escola dos Cursos de Enfermagem e Dietética.

Ainda no âmbito de programas de mobilidade, nomeadamente de colaboração com o Brasil, recebemos um aluno da Universidade UNIJUI, que frequentou o nosso curso de Fisioterapia.

O gabinete de Erasmus tem assumido particular importância neste aspecto pelo acompanhamento e esclarecimento efectuado junto dos possíveis candidatos a este programa, assim como na dinamização de relações de colaboração com instituições estrangeiras.

- Programa Interinstitucional de formação à distância

Protocolo do Instituto Piaget com a Fundação Universitária Iberoamericana (Funiber), permitindo o acesso a vários cursos realizados à distância.

- Meios informáticos

Tal como no ano lectivo anterior, e com o objectivo de dar resposta à necessidade crescente dos estudantes utilizarem este equipamento, foram adquiridos e disponibilizados aos alunos mais meios informáticos.

- Apoio social aos alunos

O Gabinete de Apoio Social, que faz a recepção dos processos de pedido de bolsas de estudo, continuou a ser um importante departamento no apoio ao aluno.

É ainda de registar as melhorias que a Escola procura promover no desenvolvimento dos espaços e reestruturação dos existentes de forma a proporcionar aos nossos estudantes as melhores condições possíveis.

- Avaliação do ensino/aprendizagem

Do processo de avaliação do ensino/aprendizagem nesta Escola são peças cruciais os questionários dirigidos a docentes e estudantes, direccionados para a avaliação das unidades curriculares e dos respectivos docentes. Apresentamos, nos gráficos seguintes, uma análise comparativa de diversos parâmetros dos anos lectivos 2007/08, 2008/09 e 2009/10, primeiro por curso e, de seguida, de uma forma global:

Figura 1: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública

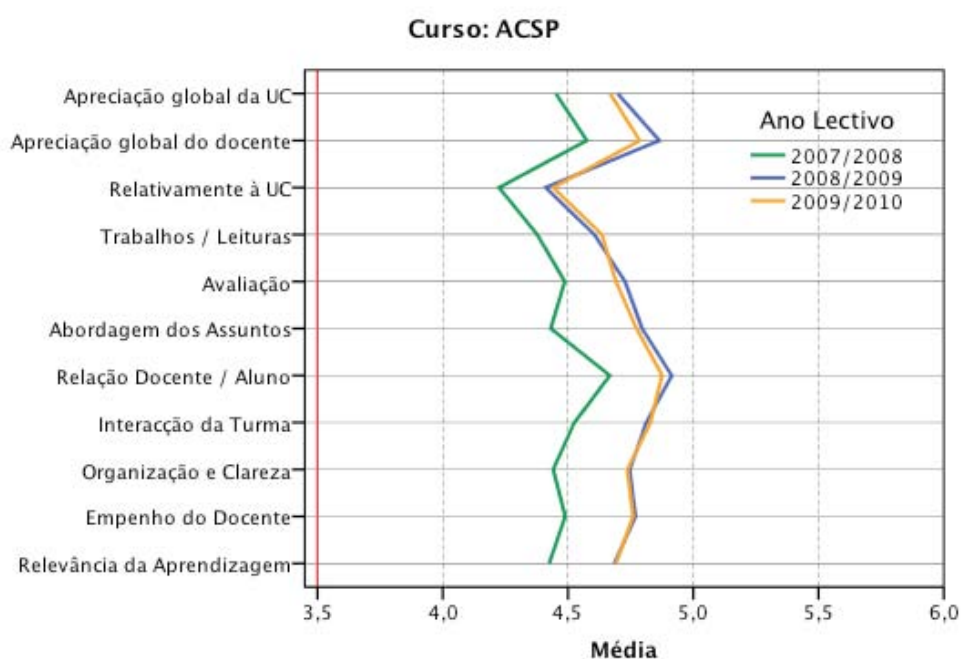


Figura 2: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dietética

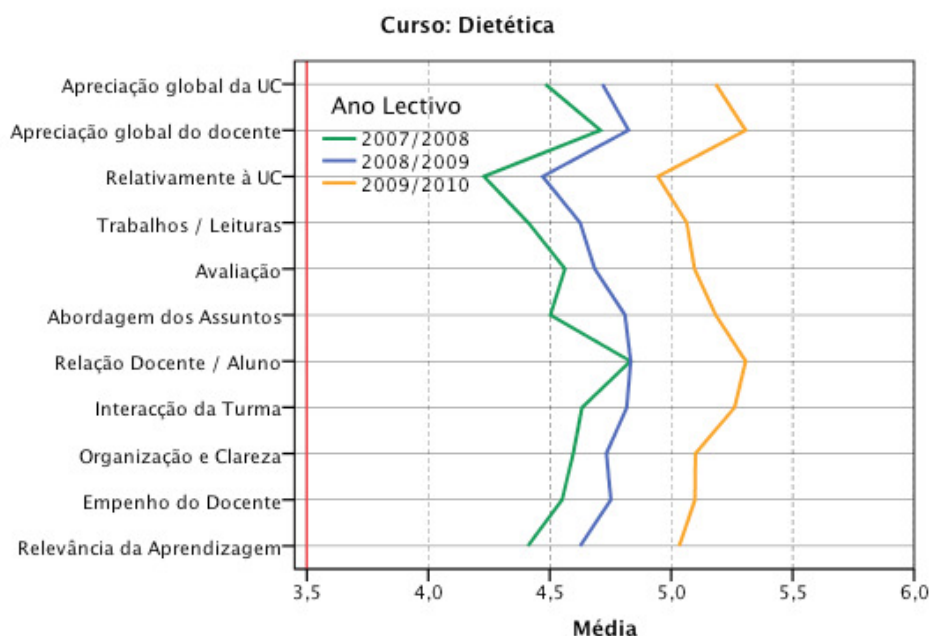


Figura 3: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura Enfermagem

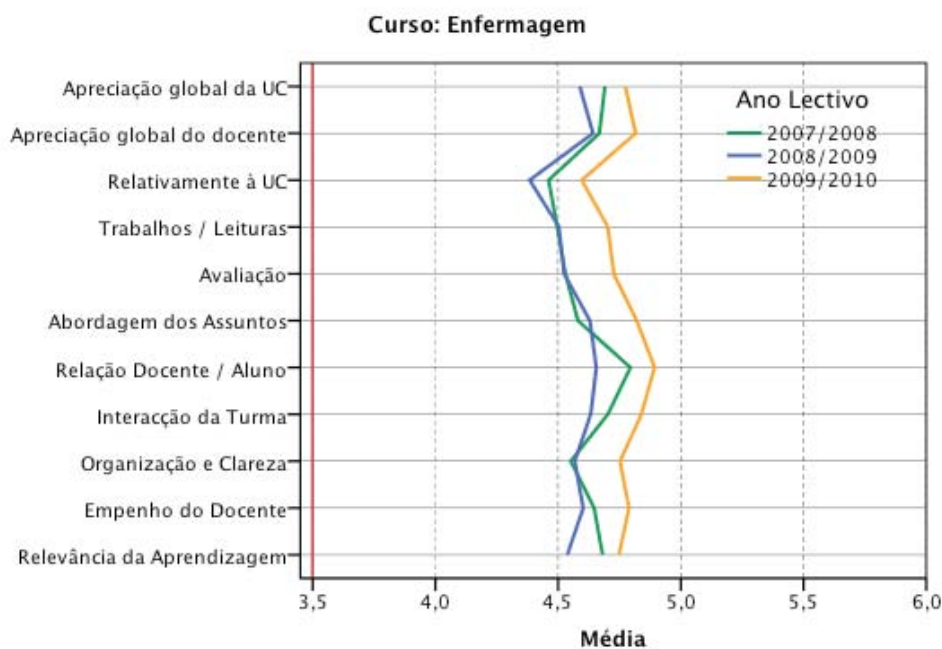


Figura 4: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Farmácia

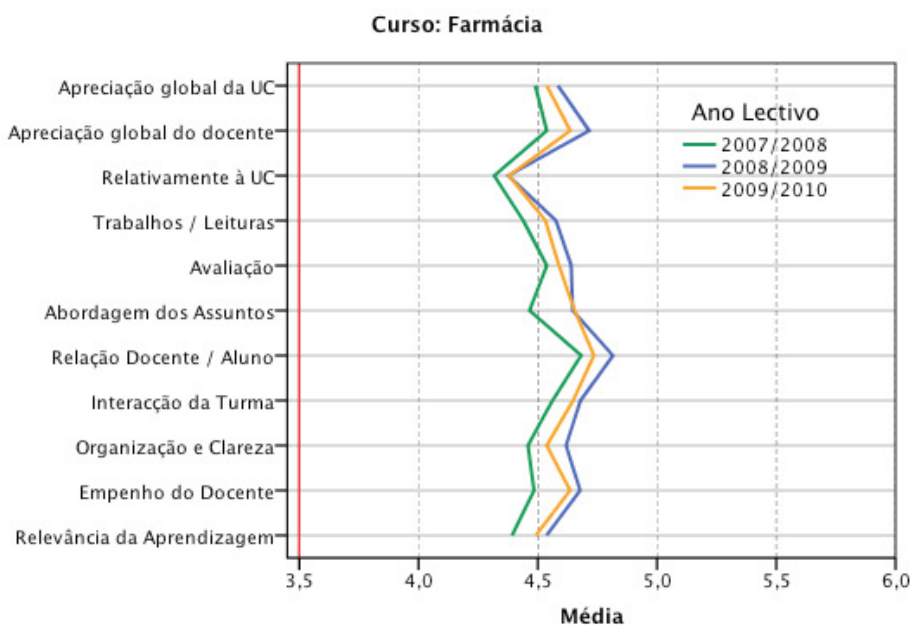


Figura 5: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Fisioterapia

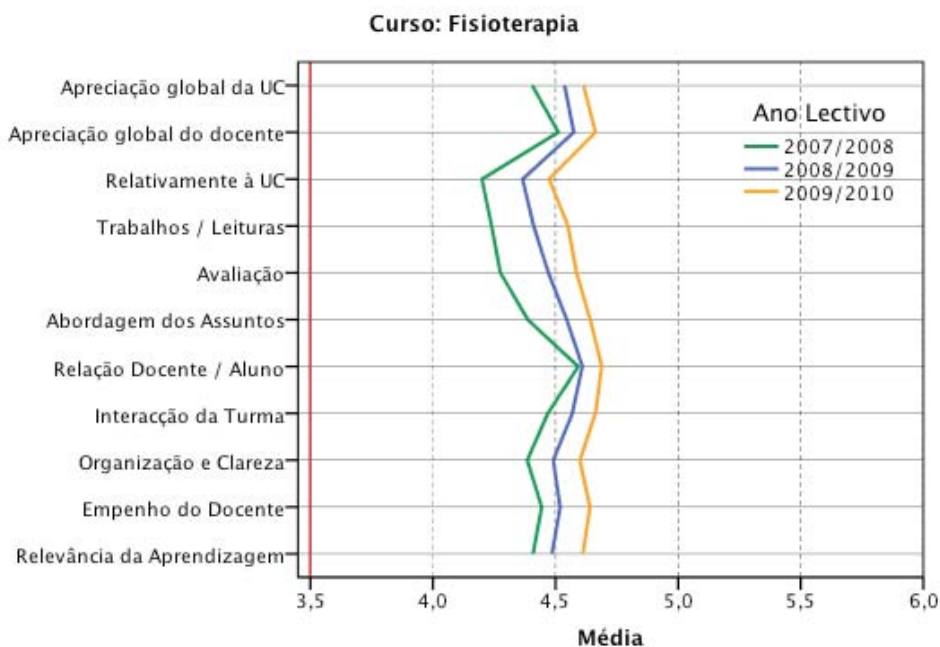


Figura 6: Avaliação das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Radiologia

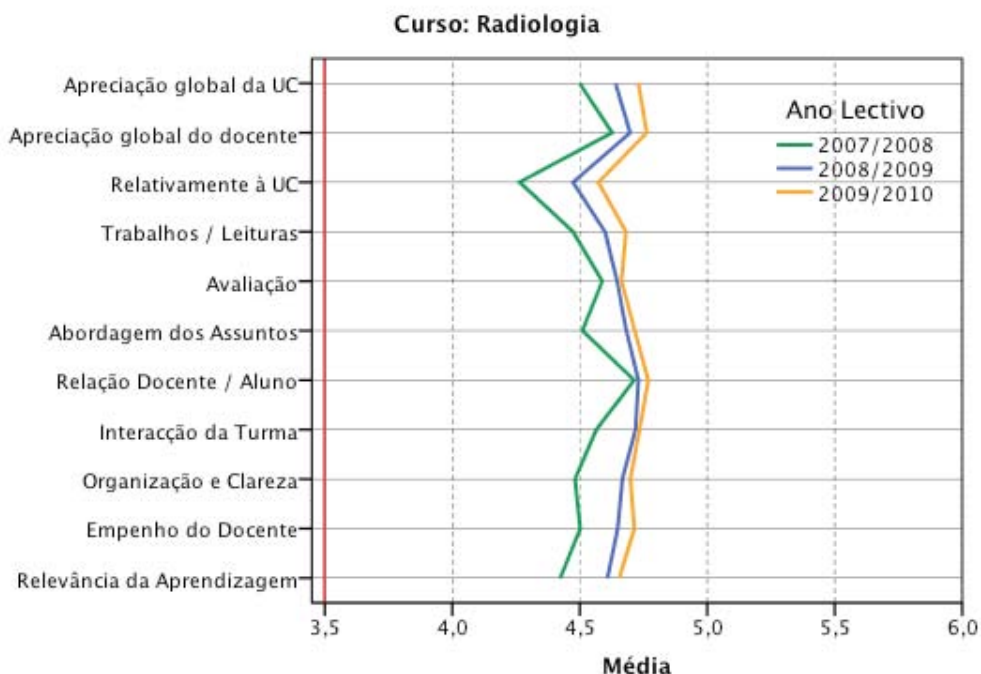
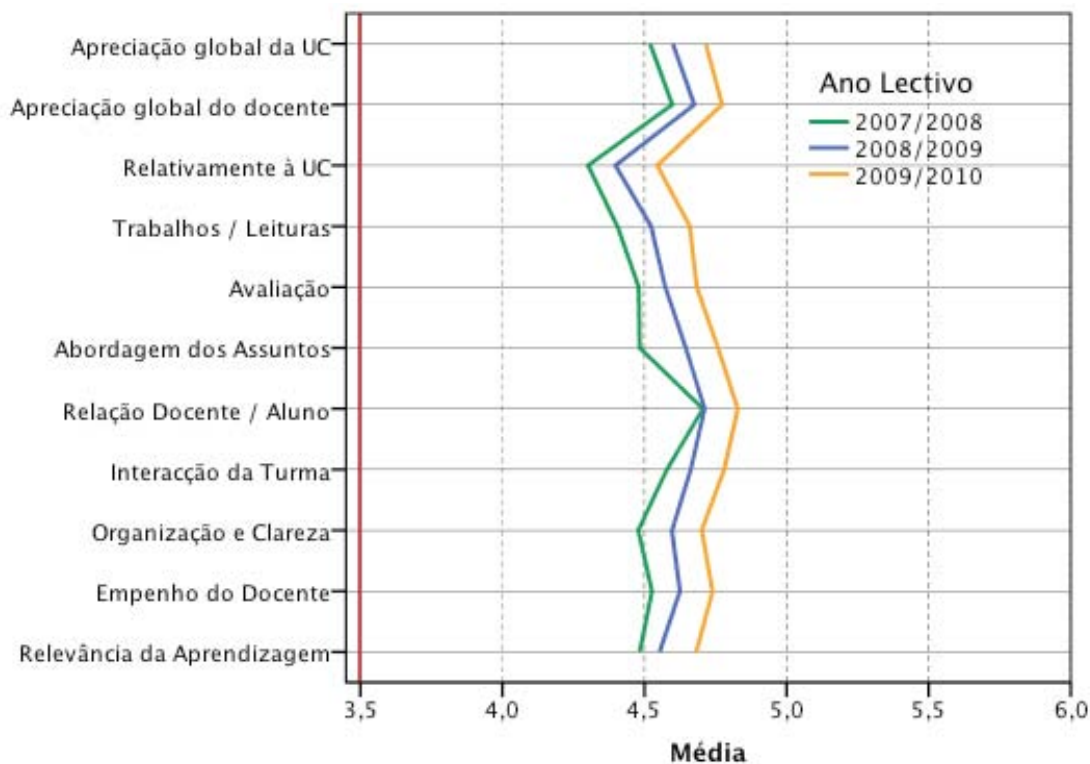


Figura 7: Avaliação global das unidades curriculares dos diversos cursos desta Escola



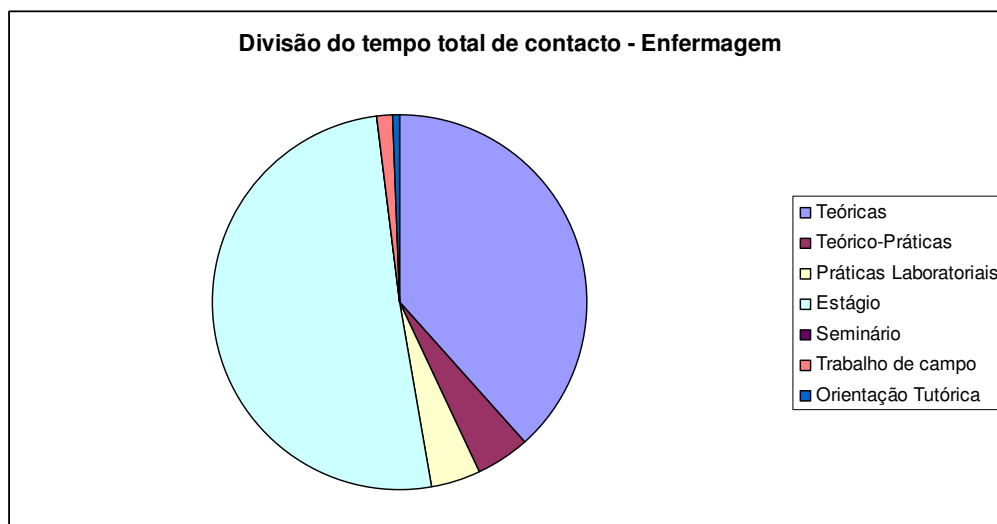
Conforme pode ser observado, verifica-se genericamente uma melhoria progressiva em todos os parâmetros analisados ao longo dos três últimos anos lectivos. Se tivermos em conta que foi nestes três anos que foram sendo progressivamente implementados não só os novos planos de estudos, como também foram sendo desenvolvidas novas metodologias de ensino/aprendizagem, podemos concluir que todo este processo de adaptação está a ser realizado com sucesso e representa uma melhoria quer para estudantes quer para docentes.

3.2. Em cada curso

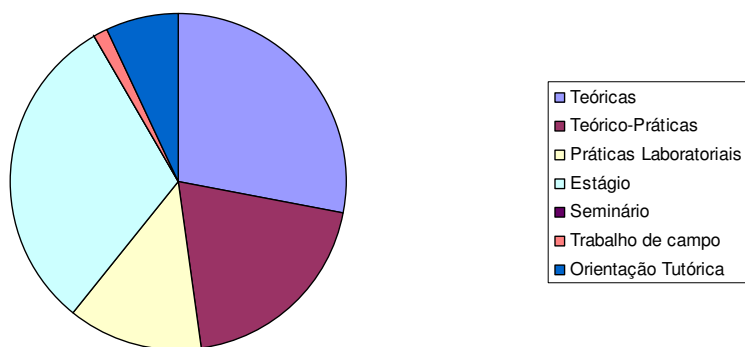
Os indicadores definidos e analisados são:

a) A distribuição da carga horária e as diferentes modalidades da prática pedagógica:

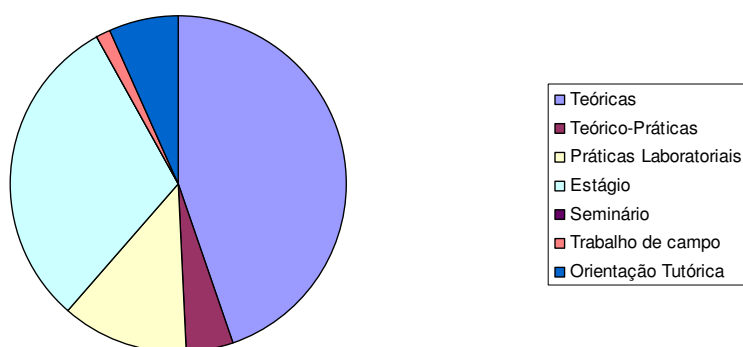
Nos gráficos seguintes encontra-se representada, por curso, a carga horária relativa às diferentes tipologias das unidades curriculares que compõem o plano de estudos.



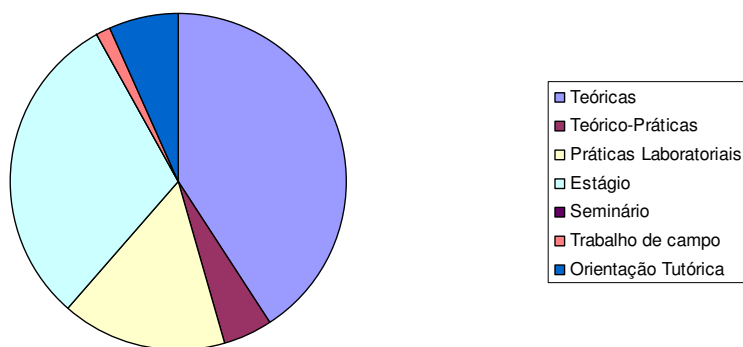
Distribuição do tempo total de contacto - Fisioterapia



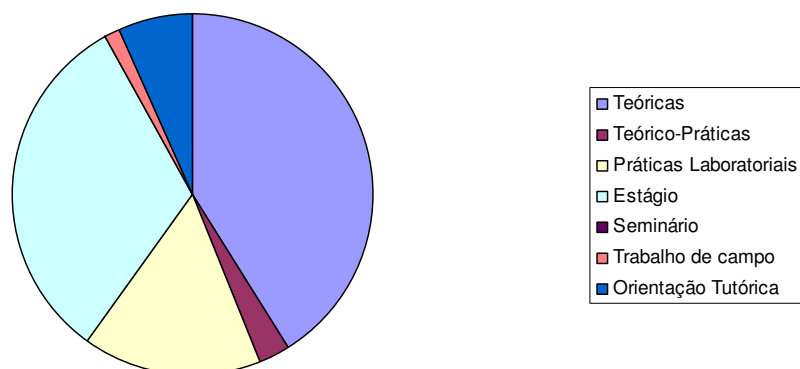
Distribuição do tempo total de contacto - Radiologia



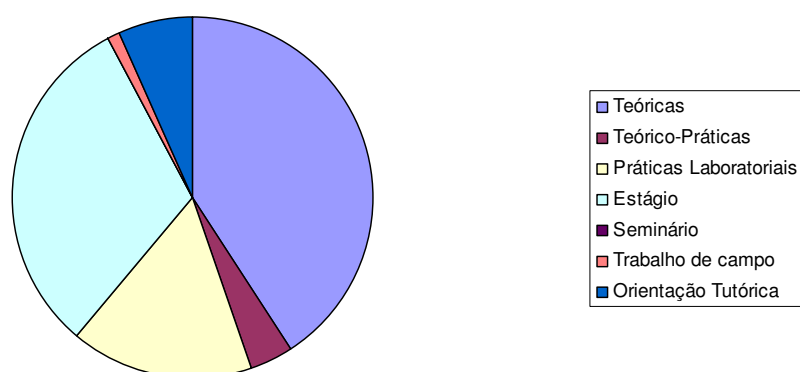
Distribuição do tempo total de contacto - Farmácia



Distribuição do tempo de total de contacto - ACSP



Distribuição do tempo total de contacto- Dietética



Como se pode verificar, o trabalho prático, inserido nas unidades de Estágio, Práticas-laboratoriais e outras, é representativo do valor e importância atribuídos ao desenvolvimento das competências técnicas essenciais ao desempenho da profissão. Ressalvamos ainda que o trabalho realizado nestas unidades curriculares incentiva o discente à investigação, motivando a aquisição dos instrumentos necessários para a sua aprendizagem.

b) Actividades pedagógicas em pequenos grupos de alunos:

As modalidades práticas, teórico-práticas, práticas laboratoriais e trabalho de campo são realizadas dividindo os estudantes em pequenos grupos, permitindo que o desenvolvimento de métodos de ensino seja mais activo, focado no aluno.

c) Formação docente em métodos “inovadores” de ensino aprendizagem:

Acções de formação já referidas no ponto 3.1.

d) Implementação de métodos “activos” de ensino/aprendizagem:

Na continuidade do trabalho que foi iniciado no ano lectivo 2007-2008, as unidades curriculares continuaram a incluir no seu método de ensino o recurso à plataforma *Moodle*, ensino baseado em problemas/tutórias (adaptados), trabalho de campo/comunidade, estudos de casos clínicos, entre outros.

Com o intuito otimizar as unidades curriculares leccionadas em regime de *b-learning*, em termos do processo de ensino-aprendizagem, foi definido como meta para 2009-2010 que estas se sustentassem num modelo pedagógico activo, centrado no estudante. Apostando na criação de comunidades virtuais que permitam novas formas de interacção, de comunicação e de aprendizagem, quer através da disponibilização de fóruns de discussão, criados para o efeito em cada tópico de estudo, quer através de *chats*, tendo em conta os diferentes estilos cognitivos de aprendizagem. Estas unidades curriculares terão, além do docente responsável, um tutor que o auxilia e que, em cada escola, estabelece um contacto mais próximo e presencial com o estudante.

O docente é um orientador, que estabelece metas, acompanha o rendimento, certifica-se de que todos os recursos necessários estão disponíveis. É o garante da consistência científica e pedagógica dos conteúdos a apresentar. É da sua responsabilidade:

- elaborar o programa da UC;
- seleccionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e actividades pedagógicas;
- identificar os objectivos referentes a competências cognitivas, instrumentais e atitudinais;
- definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia;

- elaborar o material didáctico para as sessões à distância;
- realizar a gestão académica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar e acompanhar;
- avaliar os trabalhos dos estudantes.

O tutor é quem domina as questões técnicas da plataforma e auxilia na mediação a distância. Deverá:

- ajudar o docente a mediar o processo pedagógico junto aos estudantes;
- esclarecer dúvidas através fóruns de discussão pela Internet ou pelo telefone,
- participar em videoconferências, entre outros, de acordo com o projecto pedagógico;
- apoiar o docente na promoção espaços de construção colectiva de conhecimento,
- colaborar com o docente no suporte mediático de apoio e sustentação teórica dos conteúdos.

Com esta equipa especializada, estarão asseguradas as condições para a docência em ambiente de educação online. Além disto, todas as unidades curriculares serão previamente estruturadas pela equipa do Piaget Online com o objectivo de manter a coerência e a consistência gráfica e para uma maior ergonomia e usabilidade do sistema.

e) Ensino prático inicial

Os planos de estudo que resultaram da adaptação a Bolonha permitem aos alunos o contacto com a comunidade logo no 1.º ano, através da unidade curricular Trabalho de Campo Antropológico. Esta unidade, para além de proporcionar o contacto precoce com a comunidade, prevê a realização de inquéritos de opinião acerca da qualidade de vida à comunidade envolvente, em colaboração com as Juntas de Freguesia do Município. Estes estudos são posteriormente analisados pelo coordenador e divulgados à comunidade.

O primeiro ano dos cursos adequados contempla agora um maior número de aulas do tipo prático e laboratorial, valorizando a aprendizagem pela experiência.

f) Actividades extra-curriculares

As actividades extra-curriculares foram desenvolvidas com o objectivo de ampliar os conhecimentos para além dos previstos nas unidades curriculares, incentivar a procura de formação, desenvolvendo uma cultura de busca de formação contínua ou reforçar e

promover o sucesso escolar. As principais actividades extra-curriculares desenvolvidas no ano lectivo em referência foram:

Licenciatura em Enfermagem:

- . disponibilidade das salas técnicas de enfermagem para treino das técnicas básicas de enfermagem, com o acompanhamento de um docente, fora das horas previstas nas unidades curriculares, em até 8 horas/semana;
- . *workshops* de aprofundamento de técnicas básicas de enfermagem: "tratamento de feridas"; "Ostomias digestivas", "Oxigenoterapia", "Nutrição parenteral";
- . rastreio de hipertensão e diabetes na comunidade;
- . visitas ao serviço de esterilização de um hospital central;
- . Encontro de Enfermagem – comemorativo da profissão com a apresentação de temas pertinentes (no ano lectivo em questão: "Metodologias em Controlo e Prevenção da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde: Infecção Respiratória e Associada a Dispositivos Intravasculares");
- . Divulgação do curso de enfermagem junto de feiras de saúde e encontros promovidos pelas escolas EB2/3;
- . Foram realizadas três sessões subordinadas ao tema "Metodologias e Investigação", dirigido aos alunos do 4.º ano deste curso.

Licenciatura em Farmácia:

- . *workshops* de aprofundamento de conhecimentos da área da dermofarmácia: envelhecimento cutâneo e sua prevenção;
- . Realização de rastreios junto da comunidade.

Dietética

- . Realização de rastreios junto da comunidade.

Análises Clínicas e de Saúde Pública:

- . Divulgação do curso junto de feiras de saúde e encontros promovidos pelas escolas EB2/3;
- . VII Simpósio de Hidrologia, dirigido a alunos dos cursos de Análises Clínicas e de Saúde Pública.

Fisioterapia:

- . Acção de Formação "Classificação Internacional de Funcionamento" – da teoria à prática;

- . Curso de Lesões da Tibio-Társica e Pé, dirigido a alunos e profissionais de saúde;
- . Participação nas I Jornadas de Fisioterapia organizadas pelo *campus* universitário de Viseu;
- . Participação na edição do "Caminhar por Gaia-2009", promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- . Participação no I *Campus* Internacional de Andebol- Espinho 2009;
- . Torneio Gaiabasket Internacional – Futebol Clube de Gaia e GaiAnima;
- . Participação na Caminhada Rotary Club, organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Actividades comuns a vários cursos

- . Campanha de doação de sangue, promovida pelo Instituto Português do Sangue;
- . Participação dos alunos de Fisioterapia e de Enfermagem na 1ª Convenção de Fitness Bom Sucesso;
- . Colaboração dos alunos de Enfermagem, Radiologia e de Análises Clínicas e de Saúde Pública na actividade Integradora: " Saúde e Bem-estar", organizada pelo Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares de Santa Maria da Feira;
- . Organização do IV Ciclo de Workshops em Dermofarmácia e Cosmética para alunos dos cursos de Farmácia e Dietética;
- . Realização do IV Encontro de Saúde@ESS Jean Piaget – About Sistema Cardiovascular, um encontro dirigido a todos os alunos da escola e no qual o tema em questão é abordado sob o prisma dos diversos cursos aqui leccionados;
- . Seminário ministrado pela Associação de Tratamento de Feridas, dirigido a alunos do curso de Enfermagem e de Farmácia;
- . Realização de três seminários de Introdução ao SPSS dirigidos a docentes e alunos interessados;
- . Seminários de preparação para utilização da plataforma Moodle;
- . I Jornadas de Farmácia e de Dietética, levadas a cabo por um grupo de alunos dos referidos cursos;
- . Participação nas 5.ªs Conferências Internacionais de Filosofia e Epistemologia, organizadas pelo *campus* Universitário de Viseu;
- . Participação no colóquio: Complexidade, valores e Educação do Futuro em torno de Edgar Morin, realizado no *campus* Universitário de Viseu;
- . Foi realizado o "Estudo da efectividade do CLA na população portuguesa", em parceria com o Laboratório Pharmanord e promovido pelos cursos de Farmácia e Dietética.

g) Acervo bibliográfico

Implementaram-se novos serviços estratégicos que possibilitaram a toda a comunidades escolar, aceder à informação pretendida de uma forma mais rápida.

Os novos serviços incluem o acesso a novas bases de dados internacionais, de reconhecido mérito científico e a divulgação de novas aquisições através do correio electrónico.

Registou-se ainda um acréscimo das publicações e revistas/periódicos disponíveis nestes serviços, para dar resposta à necessidade de auto-aprendizagem promovida pela Reforma de Bolonha.

h) Meios informáticos

Foram criados novos pontos de acesso internet sem fios e disponibilizados mais meios informáticos de apoio aos alunos e à leccionação das aulas. Foi ainda preparada uma nova sala de informática colocando á disponibilização dos alunos novos postos de acesso à internet.

i) Avaliação do processo ensino/aprendizagem e aquisição das competências estabelecidas:

A reforma de Bolonha pressupõe a aquisição das competências necessárias ao desempenho da profissão o que conjecturou a alteração das metodologias, definidas por cada uma das unidades curriculares do plano do curso.

A avaliação das referidas competências deve ser um processo contínuo, participativo e prático através de métodos coerentes que confirme a igual aquisição de aptidões éticas e relacionais preconizadas por unidades curriculares incluídas no plano de estudos.

j) Método sistematizado de consulta a alunos e docentes sobre o processo actual de ensino/aprendizagem:

Os resultados dos inquéritos dirigidos a estudantes e docentes, já referidos, são analisados pela Direcção da Escola, em reuniões com outros intervenientes nos processos pedagógicos, tais como Coordenações de Curso, Conselhos Científico e Pedagógico, CAQE (Comissão para a Avaliação da Qualidade do Ensino), profissionais da área da saúde que

colaboram com a Escola no âmbito dos Estágios/Ensinos Clínicos. Desta análise tem resultado a convicção de uma boa recepção deste processo por parte da comunidade escolar. Porém, uma escola não se pretende estanque, pelo que anualmente são analisados e propostos os procedimentos que implementam as mudanças, no sentido de otimizar os serviços escolares e que permitam tornar Bolonha, um processo benéfico para todos.

Neste sentido, foram já analisadas e discutidas pelos órgãos competentes propostas de pequenas alterações aos planos de estudos com o intuito de introduzir melhoramentos neste processo.

3.3. Comparação com outras instituições

A existência de reuniões entre as diferentes Escolas de Saúde do país, algum intercâmbio de docentes entre Escolas, a consulta de outros relatórios de concretização do processo de Bolonha, o feedback obtido junto de locais de estágio/ensino clínico, permite em termos genéricos, concluir que quer a organização curricular quer o modo de funcionamento de outras instituições congéneres, quando não similares aos nossos, concorrem para os mesmos objectivos.

4. Indicadores objectivos

Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

No quadro seguinte encontram-se descritas as horas correspondentes às várias componentes de trabalho do estudante nos vários cursos ministrados nesta Escola.

O referido mapa pretende demonstrar a importância que o aluno desempenha no processo de ensino-aprendizagem.

Como pode ser verificado, o ensino prático assume uma particular relevância nas suas vertentes teórico-prática, laboratorial, de trabalho de campo e, muito principalmente, de estágio em contexto de trabalho.

Curso de Enfermagem	Tempo de Contacto (horas)	Tempo	Tr. Aut	Total
----------------------------	---------------------------	-------	---------	-------

Plano de estudos adequado a Bolonha	Teo (1)	Teo-Pr (2)	Lab (3)	Est (4)	Sem (5)	TC (6)	OT (7)	total de contacto	(8)	de Horas
	1740	210	190	2300	0	60	30	4530	2010	6540
Curso de Fisioterapia Plano de estudos adequado a Bolonha	870	620	400	960	0	40	220	3110	2890	6000
Curso de Radiologia Plano de estudos adequado a Bolonha	1390	140	380	950	0	40	210	3110	2870	5980
Curso de Farmácia Plano de estudos adequado a Bolonha	1270	140	490	950	0	40	210	3100	2990	6090
Curso de Análises Clínicas e de saúde Pública Plano de estudos adequado a Bolonha	1220	80	480	950	0	40	200	2990	3010	6000
Curso de Dietética Plano de estudos adequado a Bolonha	1250	120	500	950	0	40	200	3060	2960	6020

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Estágio; (5) Seminário; (6) Trabalho de campo (7) Orientação Tutórica; (8) Trabalho Autónomo

Os planos de estudos estão pois em concordância com as metodologias de ensino que se pretendem transversais aos cursos de referência da Europa.

5. Outras medidas

5.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

Algumas medidas implementadas na Escola, e que têm vindo a ser referidas, objectivam directamente a promoção do sucesso escolar, outras contribuem indirectamente para tal. As principais medidas estão descritas no item 3. 2 (indicadores de mudança em cada curso) deste relatório, e de onde distinguimos:

- Introdução de práticas pedagógicas facilitadoras da aprendizagem activa (aprender a aprender) e, conseqüentemente, de métodos coerentes de avaliação do ensino/aprendizagem;
- Actividades pedagógicas em pequenos grupos de alunos;
- Implementação do ensino prático mais precocemente;
- Actividades extra-curriculares;
 - Disponibilidade das salas técnicas para treino das técnicas básicas;
 - *workshops* de aprofundamento;
 - realização de actividades, inerentes ao curso, na comunidade;
 - eventos de cunho científico para aprofundamento e enriquecimento dos conhecimentos;
 - visitas a serviços de saúde especializados;
- Incremento do acervo bibliográfico e outras formas de pesquisa de informação;
- Ampliação do sistema e dos meios informáticos;
- Método sistematizado de consulta a alunos e docentes sobre o processo actual de ensino/aprendizagem.

O papel do provedor do estudante, uma figura de mediação entre a escola e o aluno que visa dar resposta às preocupações expostas pelos estudantes foi reforçado durante este ano lectivo, trabalhando em íntima associação com as Coordenações de Curso e a Direcção no sentido da implementação de pequenas melhorias no funcionamento da Escola e dos cursos.

5.2. As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

As disciplinas, caracterizadas como de matiz institucional permitem ao aluno o acesso a unidades curriculares de carácter humanístico, ético e ecológico, fundamentais para o complemento da formação de um profissional da área da saúde.

De referir ainda que, para além destas unidades curriculares, constam no plano de estudos os denominados Portfólio I, II e III, que permitem ao estudante seleccionar o conteúdo programático que pretendem realizar, adquirindo as competências extra-curriculares ou complementares para as quais se considere mais vocacionado. A realização destas unidades curriculares não está limitada à escola, pelo que o aluno as poderá realizar em outra instituição de ensino, se pretender.

Outras acções foram realizadas com este objectivo e estão descritas no item 3.2, alínea f), de onde destacamos as jornadas/congressos/workshops e as actividades desenvolvidas junto da comunidade.

A componente de investigação, considerada essencial, é desenvolvida, através de pesquisas e realização de trabalhos, não só nas mais diversas unidades curriculares que compõem o plano de estudos como também, e de forma mais vincada, no âmbito do último estágio dos cursos das designadas tecnologias da saúde onde o estudante deverá desenvolver um projecto de investigação dentro da área do curso que frequenta.

5.3. As medidas de estímulo à inserção na vida activa

Fazem parte das medidas de apoio à inserção na vida activa, as estratégias planeadas durante a formação académica dos alunos, nomeadamente através da realização de workshops, de eventos que integrem a escola à comunidade e das visitas realizadas a instituições da área da saúde.

Ainda de referir a existência de protocolos celebrados com várias instituições que recebem os nossos alunos, em contexto de estágio e lhes permitem o contacto com as situações que farão posteriormente parte do seu futuro profissional.

Somos ainda contactados anualmente, por empresas estrangeiras europeias, solicitando o agendamento de reuniões com os nossos alunos finalistas, para a apresentação de propostas de emprego na área para que se formam, em países como França ou Espanha.

Posteriormente, após a formação do aluno, são recolhidas as suas informações de contacto, para a divulgação das inúmeras propostas de emprego recepcionadas pela nossa escola assim como da formação complementar que poderá efectuar.

Estas medidas estão, actualmente, a cargo do GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Activa - que, para além do envio de propostas de emprego e formação e realização de inquéritos sobre a empregabilidade dos nossos ex-alunos, tem como missão receber *feedbacks* relativamente à adequação da formação, permitindo à escola readaptar o ensino prestado às necessidades reais e mutáveis da sociedade.

Uma iniciativa, de nível nacional do Instituto Piaget, com finalidades bastante semelhantes, foi a criação do Clube do Ex-alunos, que terá as suas actividades fortalecidas com a colaboração do Gabinete local supra referido.

6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados

É de ressaltar a importância da auscultação de alunos e docentes para o sucesso dos objectivos visados, motivo pelo qual a avaliação promovida pelo Gabinete de Estudos Metodológicos e de Tratamento de Dados tem sido determinante. Pelo mesmo motivo, os inquéritos elaborados e analisados por este gabinete têm sido também eles adequados às necessidades sentidas para avaliação, de acordo com os objectivos propostos no início de cada ano lectivo.

A resposta a estes inquéritos, já observada no ponto 3.1, pode ser considerada satisfatória e denunciadora do sucesso do processo de adaptação da comunidade escolar aos pressupostos de Bolonha.

Os conselhos Científico e Pedagógico, assim como a CAQE funcionam, também, como forma de inquirição da resposta dos docentes e alunos aos objectivos que a escola estabelece como meta.

Poderemos ainda fazer a leitura da resposta da comunidade escolar aos encontros de esclarecimento promovidos pela Direcção, pelas coordenações de curso e associações de estudantes, como um reforço positivo às mudanças operadas por Bolonha.

Os nossos serviços administrativos, coordenações de curso e direcção, coordenaram-se no sentido de esclarecer todas as dúvidas apresentadas por docentes ou alunos.

7. Publicitação do relatório

De acordo com o previsto no DL nº 107/2008 de 25 de Junho, este relatório encontra-se disponível no sítio da Internet desta Escola, em www.ipiaget.org.

Conclusão

O relatório apresentado pretende demonstrar a aplicabilidade dos pressupostos da reforma de Bolonha na nossa instituição de ensino e, simultaneamente, impulsionar um trabalho de auto-reflexão, imperativo para a promoção dos possíveis melhoramentos científico-pedagógicos, inerentes à substituição do anterior modelo “tradicional” pelo modelo baseado no desenvolvimento de competências.

Assim, apesar da complexidade que a alteração de padrões operada por uma adaptação da dimensão que a reforma de Bolonha obriga, permite também a conquista de um modelo de aprendizagem mais eficaz e adaptado à sociedade actual, dinâmica e desafiadora que exige uma aprendizagem permanente.

Esta adequação a toda uma série de novos pressupostos está a ser desenvolvida de forma progressiva, de modo a que quer docentes quer discentes possam, gradualmente, interiorizar os novos paradigmas e aproveitar ao máximo as suas potencialidades.

A análise dos diversos indicadores aponta para o sucesso das medidas implementadas na Escola e abre caminho para alguns melhoramentos nos processos e para novos passos que poderão ser dados. O desenvolvimento de mais linhas de investigação e o envolvimento dos alunos nestes projectos, principalmente os que envolvem a comunidade onde a Escola se insere, é um dos principais objectivos para o ano lectivo que se avizinha.

Assim, apesar do sucesso observado no decurso da implementação do Processo de Bolonha, tal como da aprendizagem que defendemos, ajustável à realidade social, temos o firme propósito de continuar a trabalhar no sentido de reconstruir os modelos de aprendizagem, de forma a que estes acompanhem e sejam direccionados pelo crescimento do Homem e da sociedade.

V. N. de Gaia, 30 de Dezembro de 2010

